

Anestesiada

Jessyca. .maasfe.

Intactos os sentidos!

Nada mais toca o coração daquela que, há muito, buscou, verdadeira e intensa paixão.

Hoje os sentimentos já não são confusos, já não são sentidos!

Mas ainda há muitos anseios, medos, devaneios, sem razão de ser, sem motivo pra aterrorizar-lhe a alma! Mas ainda sim, a aterroriza!

Pode a ver, às vezes, chorar sozinha.

Mas logo se esconde e volta com um largo e brilhante sorrir no rosto, e olhos distantes!

A falta de estímulo e a infertilidade de um campo que dantes era o mais próspero.

Tudo ocasionado pelo desejo de não sofrer, pensando fazer bem, anestesiou-se e deitou-se a dormir o sono daqueles que se esquecem como é viver!

Estes morrem sem perceber que sequer viveram.

Não se deve morrer sem viver.

Não se pode viver se não souber como se deve morrer de amor!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/anestesiada>